

Desinfecção das Mãos: A Importância da Higienização na Promoção da Saúde e Biossegurança

Autora: Gessica Nayara Bezerra Timóteo, Enfermagem,
Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, Brasil

Trabalho apresentado no Curso de Graduação em Enfermagem do
Centro Universitário Integrado de
Campo Mourão da Disciplina de Epidemiologia e Saúde Pública da Professora
Camila Pawelski e Orientação da Orientadora Franciele Milênio Pressinatte.

RESUMO

Este trabalho aborda a importância da higienização das mãos como prática essencial de Biossegurança. A lavagem correta das mãos é uma das medidas mais eficazes na prevenção de doenças infecciosas, principalmente em ambientes escolares e hospitalares. O projeto teve como objetivo promover a conscientização sobre a desinfecção das mãos por meio de atividades lúdicas e educativas com crianças de 5 a 9 anos, utilizando recursos visuais e dinâmicas para facilitar o aprendizado. Conclui-se que a educação em saúde desde a infância contribui para a formação de hábitos saudáveis e para a redução de infecções.

Palavras-chave: Higienização das mãos. Biossegurança. Educação em saúde. Prevenção.

ABSTRACT

This paper addresses the importance of hand hygiene as an essential biosafety practice. Proper handwashing is one of the most effective measures in preventing infectious diseases, especially in school and healthcare environments. The project aimed to raise awareness about hand disinfection through playful and educational activities with children aged 5 to 9, using visual resources and interactive dynamics to facilitate learning. It is concluded that health education from childhood contributes to the development of healthy habits and the reduction of infections.

Keywords: Hand hygiene. Biosafety. Health education. Prevention.

INTRODUÇÃO

A biossegurança tem se tornado um tema amplamente discutido devido ao aumento da circulação de vírus e bactérias, especialmente após a pandemia da COVID-19. Nesse contexto, a higienização das mãos destaca-

se como uma das medidas mais eficazes na prevenção de infecções e na promoção da saúde (SILVA; ANDRADE, 2022). O presente trabalho aborda a importância da biossegurança e das práticas de higiene desde a infância até a vida adulta, destacando a relevância da educação em saúde no ambiente escolar (SILVA et al., 2021; COSTA, 2025).

MÉTODO

O projeto foi desenvolvido com alunos de 5 a 9 anos da Escola Municipal Professora Irene Mendes Alves Pereira, localizada em Terra Boa-PR. As atividades foram planejadas e executadas pelos acadêmicos de Enfermagem, com o objetivo de promover a educação em biossegurança por meio de práticas interativas. Foram utilizados recursos didáticos e lúdicos, como tintas, caixa preta com luz negra, cartazes e músicas educativas, para demonstrar visualmente as etapas da higienização correta das mãos. As crianças participaram ativamente das atividades, reforçando o aprendizado.

A escolha do tema justifica-se pela relevância da biossegurança como ferramenta essencial para a prevenção de doenças e a promoção da saúde coletiva (CARVALHO, 2008). A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022) ressalta que práticas simples, como a lavagem correta das mãos, podem reduzir significativamente a transmissão de microrganismos patogênicos. Além disso, estratégias lúdicas aplicadas em crianças contribuem para a formação de hábitos saudáveis e para o desenvolvimento de competências em saúde (FERRIRA et al., 2024; OLIVEIRA et al., 2023).

Com o objetivo Geral de promover a conscientização sobre a importância da higienização das mãos como medida essencial de biossegurança e prevenção de doenças. Seguido dos objetivos específicos:

- Identificar os principais riscos biológicos presentes no ambiente escolar;
- Ensinar a técnica correta de higienização das mãos;
- Incentivar a adoção de hábitos de higiene desde a infância; e
- Avaliar o aprendizado por meio de atividades práticas e lúdicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto de Extensão focou no tema Higienização das Mãos e foi desenvolvido com os alunos da instituição Escola Irene Mendes – Ensino Fundamental. O propósito da atividade foi educar os estudantes sobre a importância de lavar as mãos corretamente para evitar doenças e promover a saúde.

Para a realização da atividade, foram utilizados alguns recursos como por exemplo: sabonete líquido, papel toalha, tinta, caixa preta com luz negra, recipiente com água

ua, cartazes educativos, música sobre lavagem das mãos e alguns materiais impressos com instruções ilustradas.

Durante

a intervenção foram discutidos os princípios básicos de higiene, apresentando as etapas corretas para a lavagem das mãos e realizadas atividades práticas para fixar o aprendizado, com demonstrações e dinâmicas interativas.

Foi realizada uma prática de lavagem usando tintas neon, caixa preta e luz negra, cujo o objetivo é que as crianças pudessem visualizar que as partes onde faltou tinta não houve higienização correta, após a dinâmica os mesmos ganharam um certificado de boas práticas na lavagem das mãos.

A ação ajudou na formação de hábitos saudáveis entre os pequenos, enfatizando a importância da prevenção tanto na escola quanto na vida diária.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2006), a biossegurança é

“condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana.”

O caráter multidisciplinar da biossegurança, com limites amplos e em constante construção, deve ser entendido, segundo Carvalho (2012), “como um campo de estudos que vai além do ambiente de trabalho, interagindo de forma dinâmica com

as Ciências da Natureza, na qual se encontra fortemente inserida.”

O autor acredita que sua inserção no ensino permite relacionar temáticas oriundas do ambiente escolar a outros assuntos que os estudantes vivenciam dentro e fora da escola.

Discutir o tema da biossegurança com crianças, adolescentes e adultos é essencial para a construção de uma cultura de prevenção e cuidado. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022),

“desde os primeiros anos de vida, é possível ensinar boas práticas de higiene, uso adequado de materiais e descarte correto de resíduos, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis.”

Este projeto se justifica pela relevância da educação em saúde para o desenvolvimento de competências essenciais à vida em sociedade, além de contribuir significativamente para a formação profissional e comunitária dos acadêmicos envolvidos. A atividade possibilita o contato direto com a comunidade, favorecendo a troca de saberes e o desenvolvimento do senso crítico e ético dos futuros profissionais de enfermagem.

Abordar a biossegurança em diferentes faixas etárias é essencial para prevenir doenças e promover a saúde pública. Crianças e adolescentes estão em fase de aprendizado e formação de hábitos, tornando o ambiente escolar um espaço estratégico para a implementação de ações educativas. Além disso,

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

a disseminação de informações atualizadas sobre biossegurança contribui para a formação profissional dos acadêmicos envolvidos e fortalece o vínculo entre a universidade e a comunidade. Segundo dados recentes da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2022) e do Ministério da Saúde (2023), “a educação em saúde é um dos pilares para a prevenção de surtos e promoção do bem-estar social.”

As ações de biossegurança em saúde são primordiais para a promoção e manutenção do bem-estar e proteção à vida. A evolução cada vez mais rápida do conhecimento científico e tecnológico propicia condições favoráveis que possibilitam ações que colocam o Brasil em patamares preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em relação à biossegurança em saúde. No Brasil, a biossegurança começou a ser institucionalizada a partir da década de 1980, quando o país participou do Programa de Treinamento Internacional em Biossegurança ministrado pela OMS, cujo objetivo foi estabelecer pontos focais na América Latina para o desenvolvimento do tema (ANVISA, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto possibilitou aos participantes compreender, de maneira prática e divertida, a importância da higienização das mãos como medida essencial de biossegurança. As atividades lúdicas mostraram-se eficazes na fixação do conteúdo e na formação de hábitos saudáveis entre as crianças. Para os acadêmicos de Enfermagem, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades educativas, senso crítico e compromisso com a promoção da saúde pública.

AGRADECIMENTO

Gostaria de expressar a minha gratidão à Professora Camila, pela orientação e incentivo durante a elaboração deste trabalho, proporcionando conhecimentos valiosos sobre Biossegurança e Práticas Educativas. Agradeço também à Escola Municipal Professora Irene Mendes Alves Pereira e aos alunos que participaram das atividades, tornando possível a aplicação prática do projeto. Por fim, sou grata à minha família e colegas de curso pelo apoio e incentivo ao longo do desenvolvimento desta atividade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Fundamentos da biossegurança**. Brasília: MS, 2021.

CARVALHO, P. R. **O olhar docente sobre a biossegurança no ensino de ciências: um estudo em escolas da rede pública do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Instituto Oswaldo Cruz, 2008.

SIMPAPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

COSTA, P. H. **Biossegurança e prevenção de doenças em ambientes educativos**. Revista Saúde em Foco, v. 12, 2025.

FERREIRA, A. C. et al. **Estratégias lúdicas na promoção da saúde infantil**. Cadernos de Extensão Universitária, v. 10, n. 1, p. 13–20, 2024.

OLIVEIRA, T. L. et al. **Educação em saúde e biossegurança no ambiente escolar**. Revista Ciência & Saúde, v. 8, n. 2, p. 45–52, 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Manual de Biossegurança**. 2022.

SILVA, M. J.; ANDRADE, R. R. **A importância da higienização das mãos no contexto escolar**. Revista Brasileira de Enfermagem Escolar, v. 6, p. 28–34, 2022.

SILVA, M. et al. **Educação em Biossegurança para Crianças**. Revista Saúde Pública, 2021.

PEREIRA, J. et al. **Práticas de Higiene e Saúde**. Revista Científica, 2019.